

## **Base Cartográfica Vetorial Contínua do Estado do Rio de Janeiro na Escala 1:25.000**

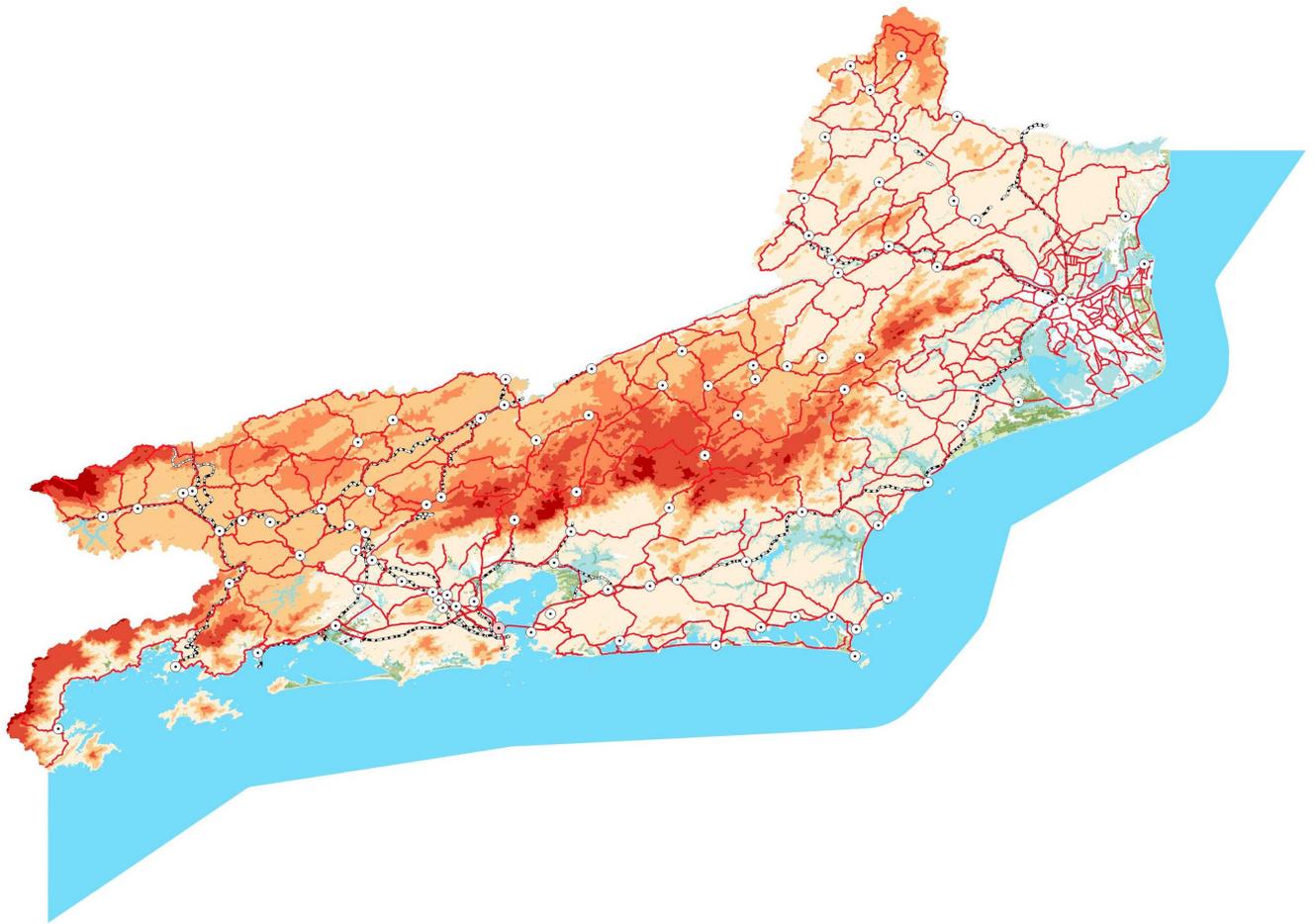
A Base Cartográfica Vetorial Contínua do Estado do Rio de Janeiro, na escala 1:25.000 (BC25\_RJ), desenvolvida no âmbito do Projeto RJ25, compõe o conjunto de dados geoespaciais de referência, estruturados em bases de dados digitais, que permite uma visão integrada do território do Estado do Rio de Janeiro para essa escala. Engloba também a lista dos nomes geográficos presentes nessa base.

Elaborada a partir de uma parceria entre o IBGE e o Governo do Estado do Rio de Janeiro, através Secretaria de Estado do Ambiente – SEA-RJ, objetiva prover a sociedade de um mapeamento planialtimétrico digital, através de uma base cartográfica contínua e compatível com os requisitos de precisão do Sistema Cartográfico Nacional (SCN) e adequada aos padrões e normas da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE).

A BC25\_RJ foi gerada a partir de interpretação de fotografias aéreas, na escala aproximada de 1:30.000, levantamentos em campo e por informações de órgãos setoriais parceiros. A base está disponibilizada em formato livre (*Shape File*, *GeoPackage* e *dump* do banco *PostGis*), para utilização em Sistemas de Informação Geográfica, sendo compatível com diferentes softwares de leitura desse tipo de dado. Sua modelagem está implementada conforme as Especificações Técnicas para a Estruturação de Dados Geoespaciais Vetoriais na versão 2.1.3 (ET-EDGV v2.1.3), contemplando classes das 13 (treze) categorias de informação previstas: Hidrografia, Relevo, Vegetação, Sistema de Transporte, Energia e Comunicações, Abastecimento de Água e Saneamento Básico, Educação e Cultura, Estrutura Econômica, Localidades, Pontos de Referência, Limites, Administração Pública, Saúde e Serviço Social. Em relação aos referenciais espaciais geodésico e cartográfico, segue a norma vigente, utilizando o sistema de referência SIRGAS 2000 com sistema de coordenadas geográficas.

As principais aplicações dessa base envolvem a área de gestão ambiental, com destaque para o planejamento regional, o planejamento de Unidades de Conservação, a delimitação das Áreas de Preservação Permanente (APP), os estudos em bacias hidrográficas, a concepção de projetos básicos de recuperação ambiental e as análises posicionais de empreendimentos submetidos ao licenciamento ambiental. Quanto ao planejamento territorial, a base cartográfica também é utilizada como referência para

elaboração de planos diretores municipais e para a geração das Cartas de suscetibilidade a movimentos gravitacionais de massa e inundação, no âmbito do Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais do Governo Federal.



Visão Geral da Base Cartográfica Vetorial Contínua do Estado do Rio de Janeiro, na escala 1:25.000 (BC25\_RJ).